



EMBRAPA INFORMA

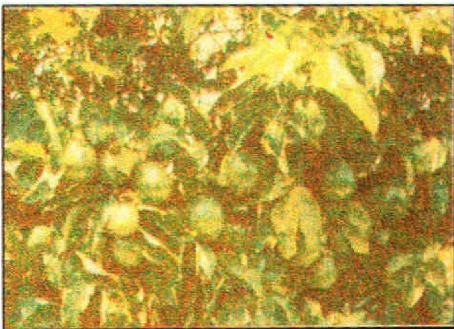
Ano I - Nº 8

EMBRAPA/CPAF-Roraima

outubro, 1995

EMBRAPA - SID / CPAF / RR

IRRIGAÇÃO E MANEJO DE ÁGUA NA CULTURA DO MARACUJÁ



Em todo o Estado de Roraima há condições favoráveis para o cultivo do maracujá, mas, para que essa cultura tenha um bom desenvolvimento e produza bem, exige um suprimento de água adequado durante todo seu ciclo, além da adoção de práticas culturais apropriadas como adubação, poda, espaldeamento, controle de pragas e de

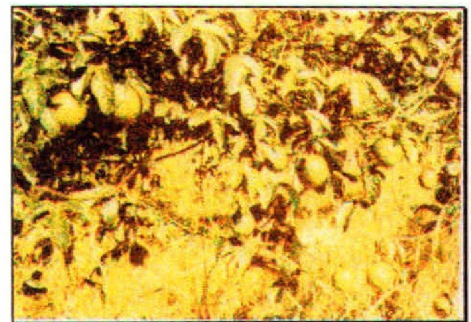
doenças, entre outras. No cerrado, a irrigação amplia o período produtivo e aumenta a produtividade, permitindo a oferta de frutos durante quase todo o ano.

O maracujazeiro pode ser irrigado por qualquer método, mas um bom manejo de água é fundamental para ter-se sucesso com essa cultura. Entretanto, por ser ela altamente suscetível ao encharcamento do solo, bem como ao ataque de pragas e doenças, os métodos mais adequados são a irrigação por gotejamento, micro aspersão e por sulcos.

O manejo da água compreende um conjunto de procedimentos que deve ser adotado para assegurar o suprimento adequado à cultura, durante as diferentes fases de seu desenvolvimento, de forma eficiente e econômica, reduzindo as perdas de água

e nutrientes, mas sem redução do nível de rendimento. Tanto o excesso quanto a falta de água são prejudiciais à cultura, podendo limitar severamente o crescimento vegetativo e o potencial de produção.

Em experimento conduzido no Campo Experimental Monte Cristo, em Boa Vista, Roraima, em 1991, foram avaliados a produtividade e o consumo de água na cultura



do maracujá irrigado por sulco e submetida a diferentes freqüências de rega. Verificou-se que a irrigação a cada quatro dias propiciou a maior produtividade (7,66 t/ha) e a menor produtividade (4,97 t/ha) foi obtida com irrigação a cada seis dias. Quanto ao consumo de água, observou-se maior consumo nas parcelas com freqüência de irrigação menores (um e dois dias), decrescendo à medida que os intervalos de rega foram maiores (quatro e seis dias).

Considerando-se esses resultados preliminares, recomenda-se irrigar-se o maracujá, por sulco, a cada quatro dias para conseguir-se maior produtividade com menor consumo de água. ■

Roberto Dantas de Medeiros
Pesquisador do CPAF-Roraima